

TRANSFUSÃO SANGUÍNEA

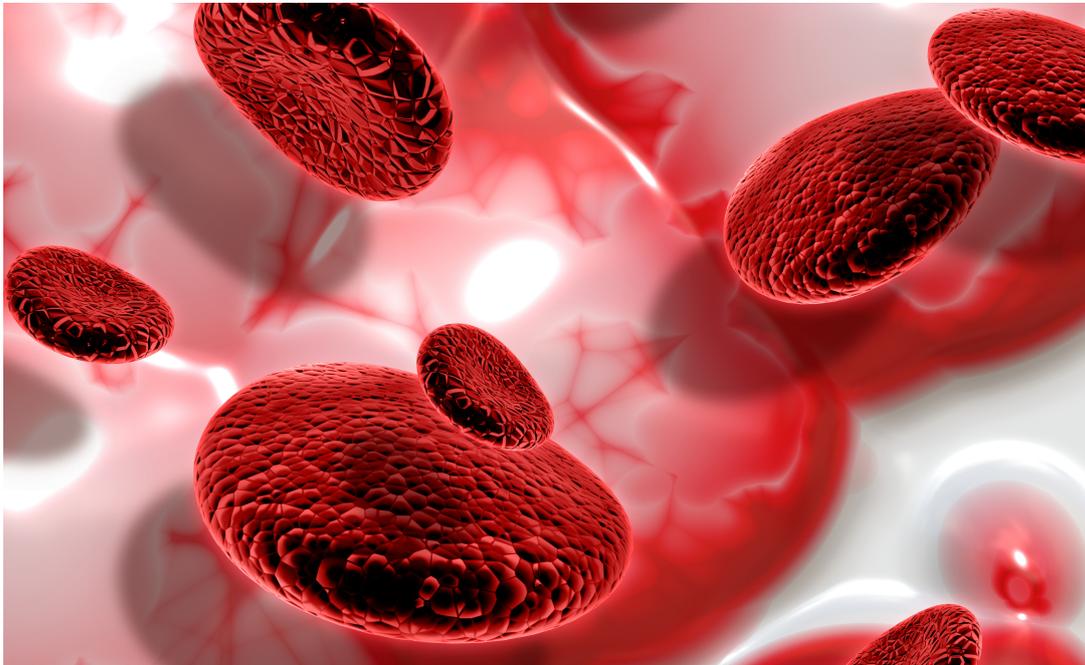


A Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados tem por finalidade garantir a autossuficiência do País (BRASIL,2015).

É um procedimento realizado pelo Sistema Único de Saúde, pelo Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados – SINASAN, por meio da Rede de Serviços de Hemoterapia e dos centros de produção de hemoderivados (BRASIL,2015)

A doação é um ato voluntário e altruísta o anonimato do doador é garantido. Algumas pessoas podem necessitar apenas de um dos componentes do sangue, como por exemplo: plaquetas ou glóbulos vermelhos para restabelecer ou estabilizar a sua situação clínica (BRASIL,2015)

Vários motivos podem levar à necessidade de transfusão: anemias (falta de glóbulos vermelhos), sangramento (por falta de plaquetas) entre outras. Seu médico poderá fornecer mais detalhes sobre a indicação da transfusão (BRASIL,2015).



(FREEPIK,2024)

QUEM PODE DOAR?

- Possuir idade entre 16 e 69 anos (menores de 18 anos devem apresentar consentimento formal do responsável legal);
- Pessoas com idade entre 60 e 69 anos só poderão doar sangue se já o tiverem feito antes dos 60 anos;
- Deve apresentar documento de identificação com foto emitido por órgão oficial (Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Trabalho, Passaporte, Registro Nacional de Estrangeiro, Certificado de Reservista e Carteira Profissional emitida por classe). São aceitos documentos digitais com foto;
- Pesar no mínimo 50kg;
- Ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas;
- Estar alimentado;
- Evitar alimentos gordurosos nas 3 horas que antecedem a doação de sangue. Caso seja após o almoço, aguardar 2 horas (BRASIL,2015).



(CANVA,2024)

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A TRANSFUSÃO

- A requisição do produto hemoterápico deve ser preenchida de forma clara e completa, prescrita e assinada pelo médico e estar registrada no prontuário médico do paciente;
- Não existe contraindicação absoluta à transfusão em pacientes com febre. É importante diminuir a febre antes da transfusão, porque o surgimento de febre pode ser uma reação transfusional;
- É rara a necessidade de aquecer um produto hemoterápico antes da transfusão. Quando indicada, deve ser feita de forma controlada, com aquecedores dotados de termômetro e alarme sonoro, sob orientação e monitoramento de profissional responsável;

- Nenhuma transfusão deve exceder o período de infusão de 4 horas. Quando este período for ultrapassado a transfusão deve ser interrompida e a unidade descartada.
- Não deve ser adicionado nenhum fluido, droga ao produto hemoterápico a ser transfundido.
- É importante a avaliação criteriosa e individualizada do profissional médico envolvido com o tratamento do paciente que também levará em consideração situações clínicas particularizadas, porém devem servir como orientação básica no processo de decisão.
- Todas as doações são testadas em busca de infecções (BRASIL,2015).

A transfusão de sangue é mais segura quando o tipo sanguíneo transfundido combina com o tipo sanguíneo a com o fato Rh do receptor (quando são compatíveis) (BRASI,2015).

Dessa forma, os bancos de sangue fazem um teste que se chama “prova cruzada” no sangue do doador e receptor. É realizado para minimizar a probabilidade de uma reação grave (BRAIL,2015).

É importante saber que em uma emergência, todas as pessoas podem receber glóbulos vermelhos do tipo O. Pessoas com o tipo O são conhecidas como doadora universal (BRASIL,2015).

E pessoas com tipo AB podem receber glóbulos vermelhos de doadores com qualquer tipo sanguíneo e são conhecidas como receptores universais (BRASIL,2015).

RH negativo devem receber sangue de doadores RH negativo (exceto quanto em risco de vida), os receptores cujo sangue é RH

positivo poderão receber sangue RH positivo ou RH negativo (BRASIL,2015).

Saiba mais sobre a compatibilidade dos doadores e seus respectivos receptores.

DOADOR	RECEPTOR
O	AB, A, B,O
A	AB e A
B	AB e B
AB	AB



(CANVA,2024)

REFERÊNCIAS

MATERIAL DE SUPORTE PARA ELABORAÇÃO DA LINGUAGEM E CONTEÚDO

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Guia para uso de hemocomponentes**. Brasília: MS, 2015. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_uso_hemocomponentes_2ed.pdf. Acesso em: 01\01\2024

SITE DE SUPORTE DE IMAGENS, VÍDEOS E LAYOUT

CANVA, 2024. Disponível em :

https://www.canva.com/design/DAF3eFs3o5g/PpQyRxt56_Qnj

uQ9aAMMbw/edit. Acesso em: 01\01\2024

FREEPIK,2024. Disponível em: <<https://br.freepik.com/>>. Acesso em:01\01\2024

ELABORAÇÃO

Ana Carla Ramos Borges; Eda Schwartz e Débora Eduarda Duarte do Amaral Pantoni

CRÉDITOS DA IMAGEM DO FREEPIK

<https://www.freepik.com/free-photo/3d-render-blood-cells-abstract-background_1216107.htm#query=celulas%20do%20sangue&position=4&from_view=search&track=ais&uuid=f74be39a-c795-4522-9faf-15f8c1a3e95f>Image by kjpargeter on Freepik

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS,2024